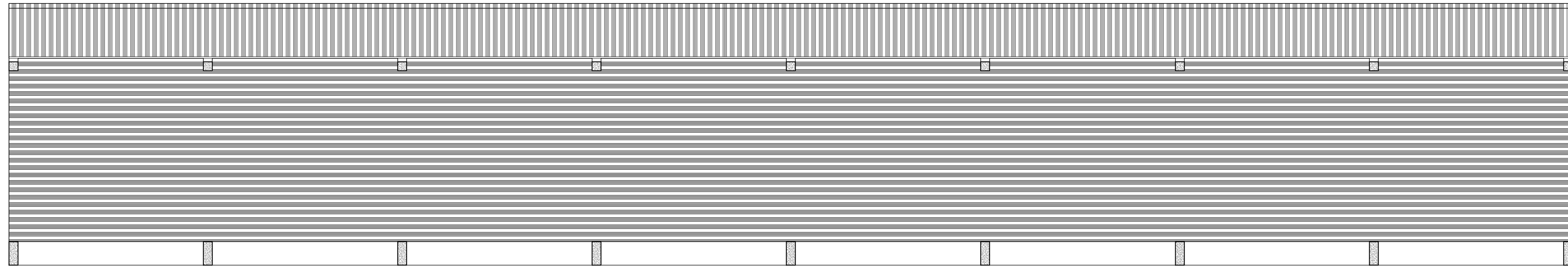


06 PLANTA DE COBERTURA  
escala: 1:100

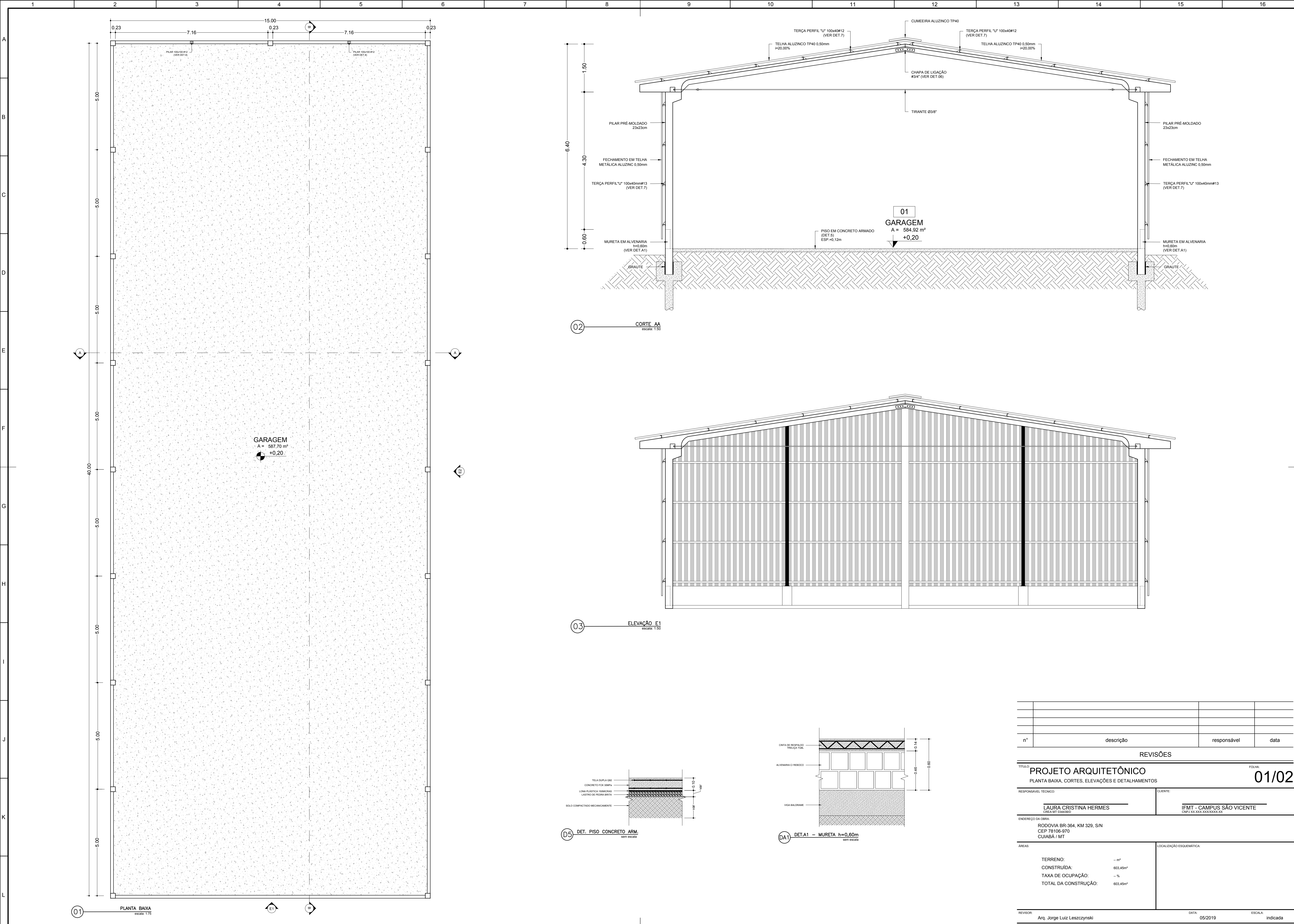


04 CORTE BB  
escala: 1:75

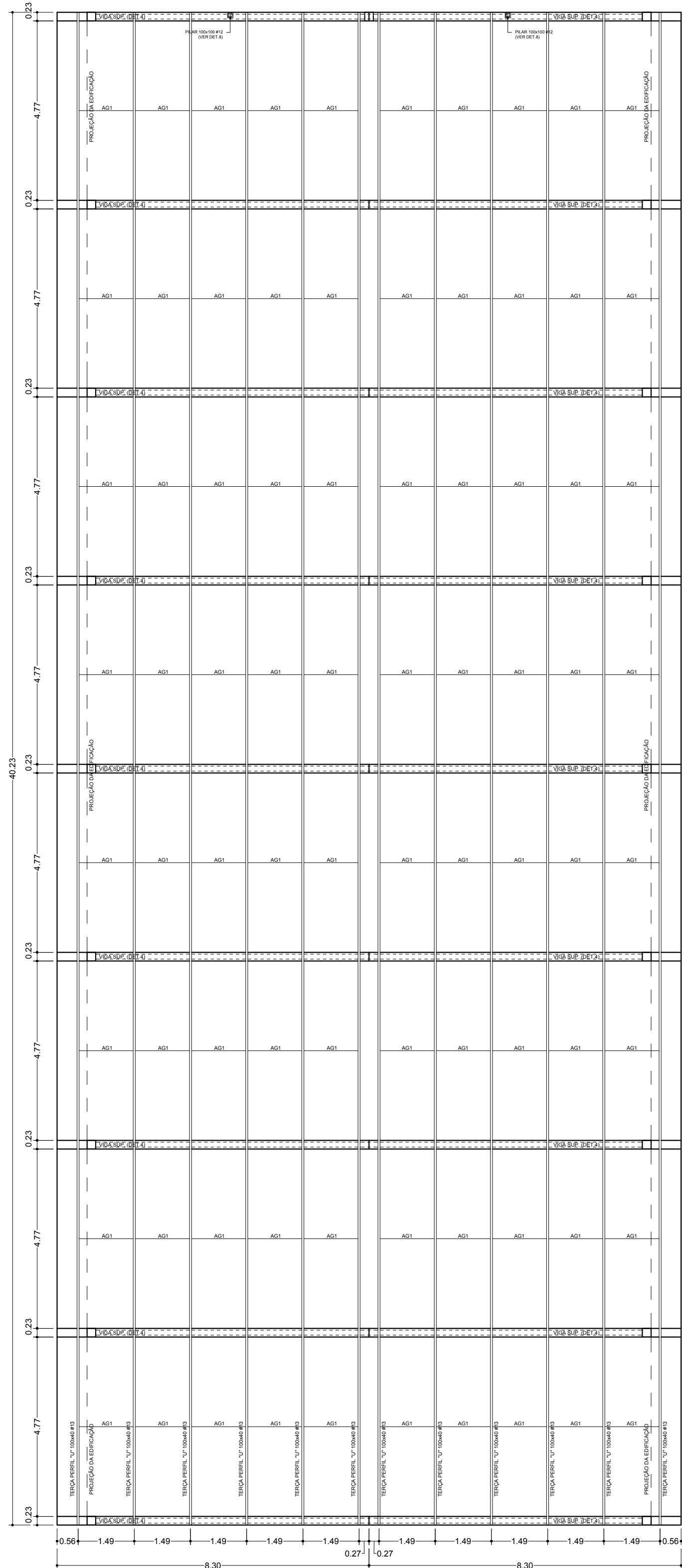


04 ELEVÇÃO E2  
escala: 1:75

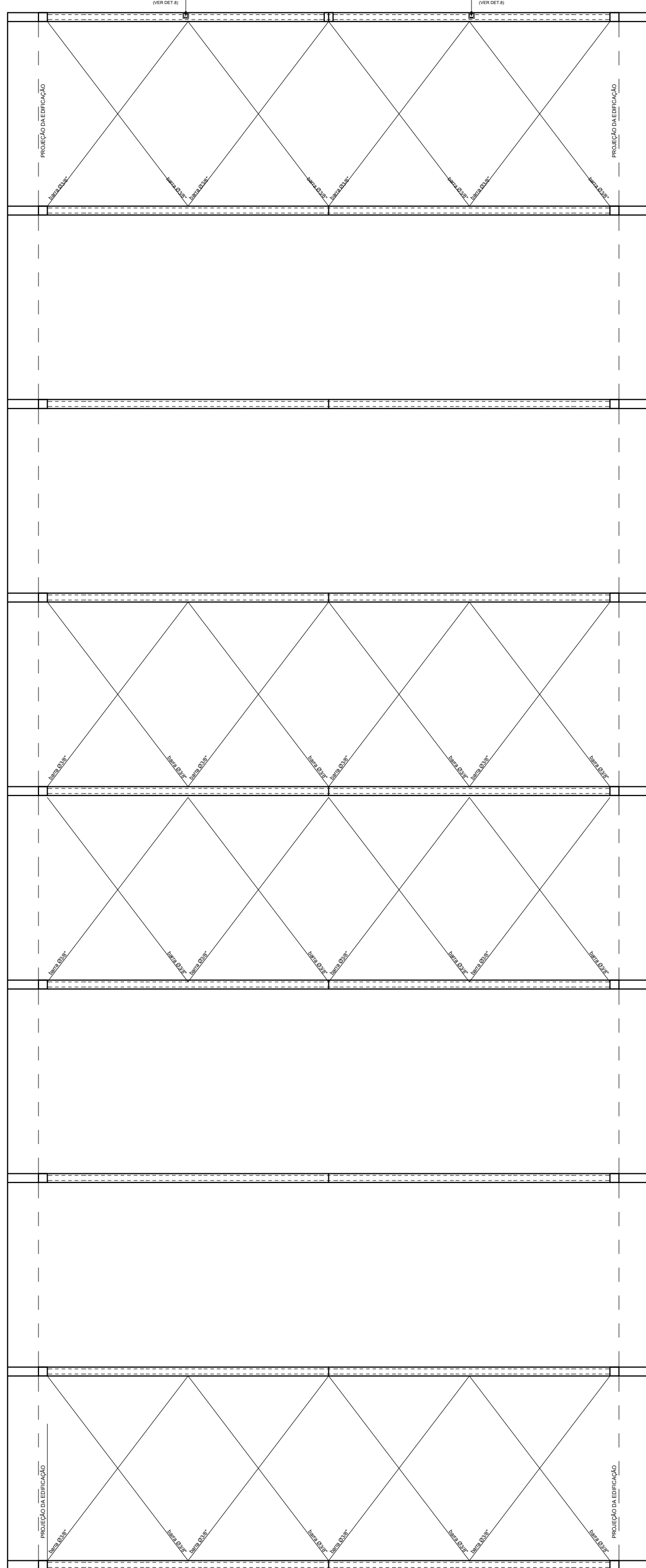
n°	descrição	responsável	data
REVISÕES			
TÍTULO:			FOLHA:
PROJETO ARQUITETÔNICO			02/02
PLANTA DE COBERTURA, CORTES E ELEVÇÕES			
RESPONSÁVEL TÉCNICO:		CLIENTE:	
LAURA CRISTINA HERMES		IFMT - CAMPUS SÃO VICENTE	
CREA-MT 054480		CNPJ 00.000.000/00-00	
ENDEREÇO DA OBRA:			
RODOVIA BR-364, KM 329, S/N			
CEP 78106-970			
CUIABÁ / MT			
ÁREAS:		LOCALIZAÇÃO ESQUEMÁTICA:	
TERRENO: -- m²			
CONSTRUÍDA: 603,45m²			
TAXA DE OCUPAÇÃO: -- %			
TOTAL DA CONSTRUÇÃO: 603,45m²			
REVISOR:		DATA:	
Arq. Jorge Luiz Leszczynski		05/2019	
		ESCALA:	
		indicada	



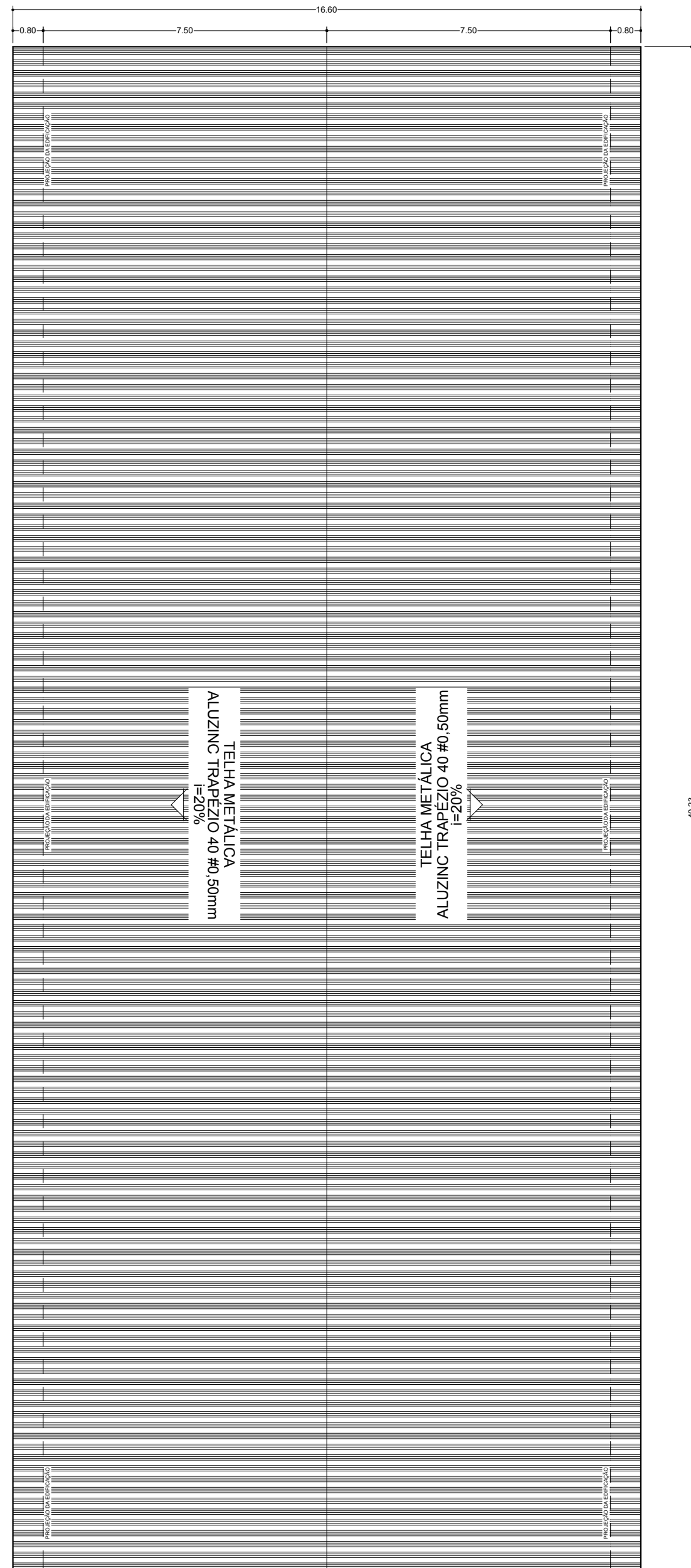
n°	descrição	responsável	data
REVISÕES			
TÍTULO: PROJETO ARQUITETÔNICO			FOLHA: 01/02
PLANTA BAIXA, CORTES, ELEVações E DETALHAMENTOS			
RESPONSÁVEL TÉCNICO:  LAURA CRISTINA HERMES OBR-MT 0344380		CLIENTE:  IFMT - CAMPUS SÃO VICENTE CNPJ XX-XXX-XXXXXX-XX	
ENDEREÇO DA OBRA:  RODOVIA BR-364, KM 329, S/N CEP 78106-970 CUIABÁ / MT			
ÁREAS:  TERRENO: ~ m² CONSTRUÍDA: 603,45m² TAXA DE OCUPAÇÃO: ~ % TOTAL DA CONSTRUÇÃO: 603,45m²		LOCALIZAÇÃO ESQUEMÁTICA:	
REVISOR: Arq. Jorge Luiz Leszczynski		DATA: 05/2019	ESCALA: indicada



08 PLANTA DE COB. - TERÇAS  
escala: 1:100



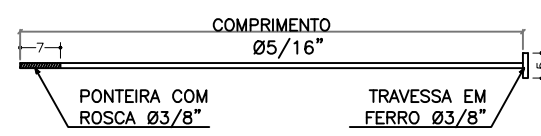
07 PLANTA COB. - CONTRAVENTAMENTOS  
escala: 1:100



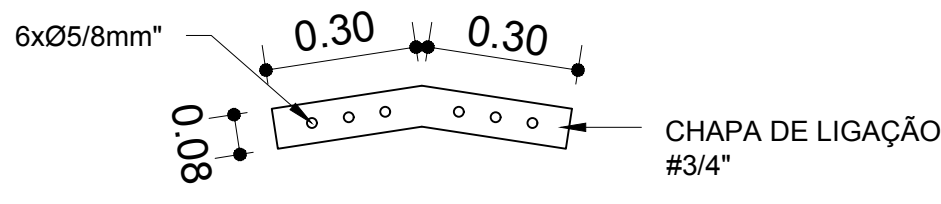
06 PLANTA DE COBERTURA  
escala: 1:100

RELAÇÃO DE MATERIAIS			
PRODUTO			
ITEM	DESCRIÇÃO	UND.	QUANT.
01	PERF. "U" 75x40mm #12	br	135
02	PERF. TUB. OD 100x100mm #12	br	02
03	BARRA RED. Ø3/8"	br	32
04	CHAPA 140x140mm #3/8"	und	02
05	CHUMBADOR Ø3/8"x2.1/2"	und	360
06	CHUMBADOR Ø5/16"x3.1/2"	und	08
07	CANTONEIRA 2"x1/4"	m	36,00
08	TELHA ALUZINCO TP 40 E=0,50mm	m²	688,00
09	CUMEIRA ALUZINCO TP40 E=0,50mm	m	40,00
10	BARRA ROSCADA Ø5/8"	m	18,00
11	CHAPA DE LIGAÇÃO 300x300mm #3/4"	und	20
12	BARRA ROSCADA - AGULHA Ø5/16"	m	124

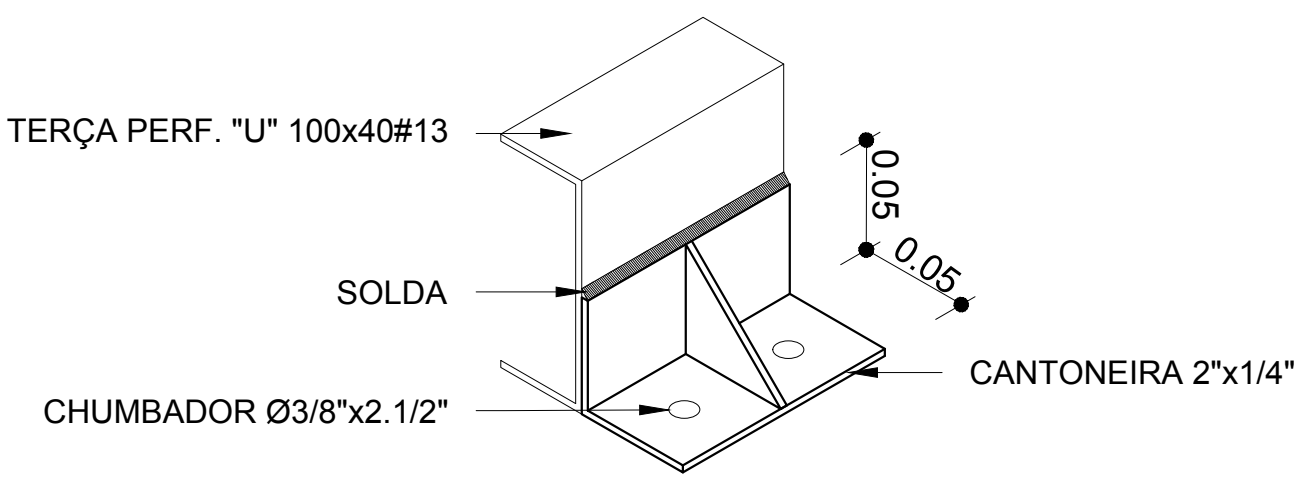
AGULHAMENTO SIMPLES  
sem escala



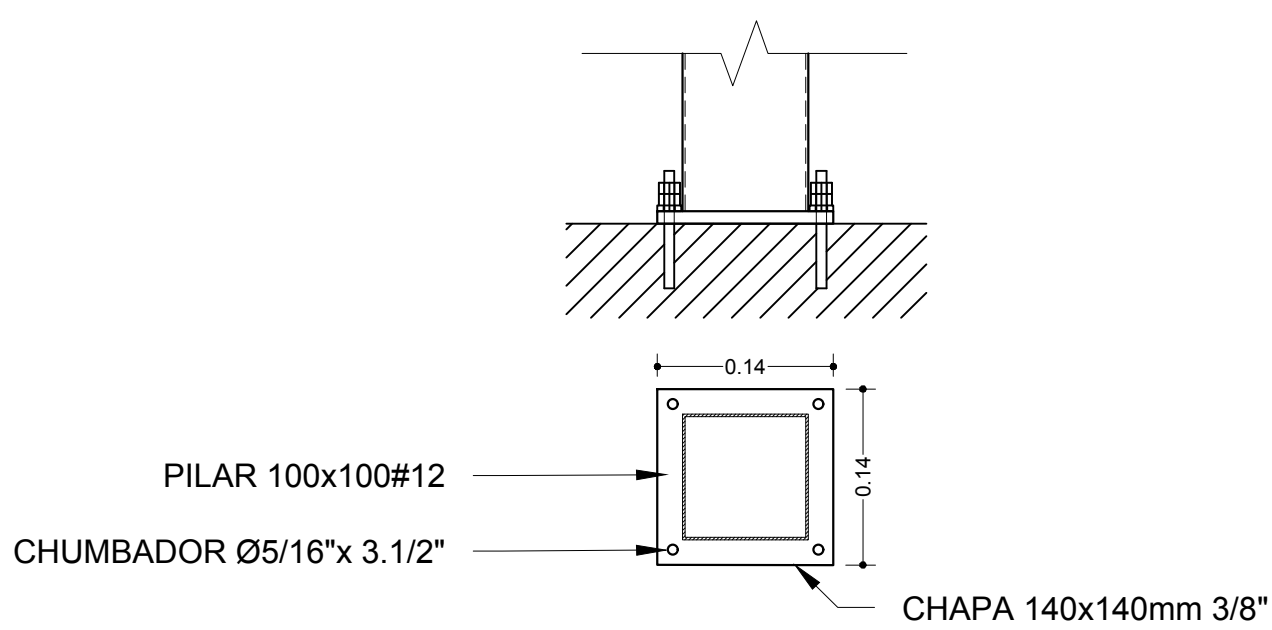
NOME	QUANTIDADE	COMPRIMENTO (mm)	LOCAL DE UTILIZAÇÃO
AG1	80	1550	COBERTURA



06 DET. CHAPA DE LIGAÇÃO DAS TERÇAS  
sem escala

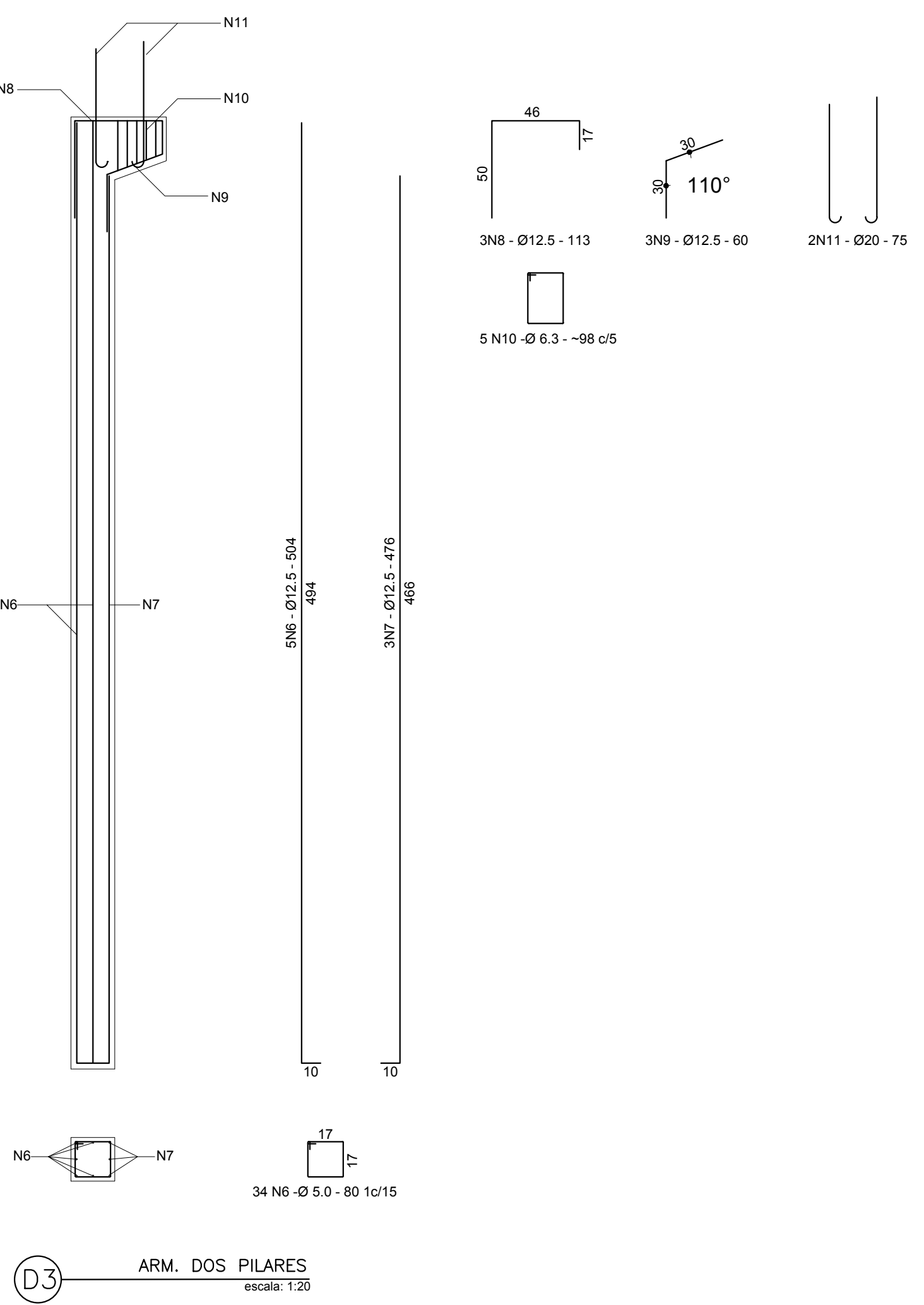
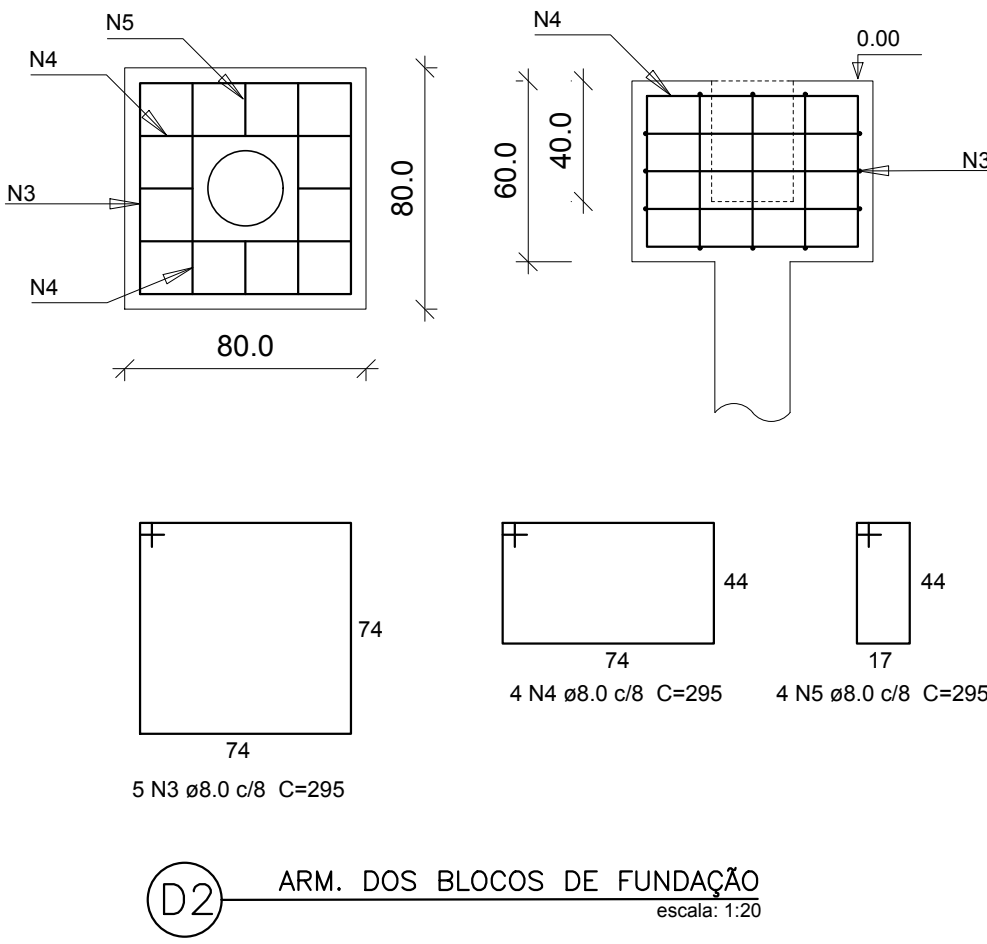
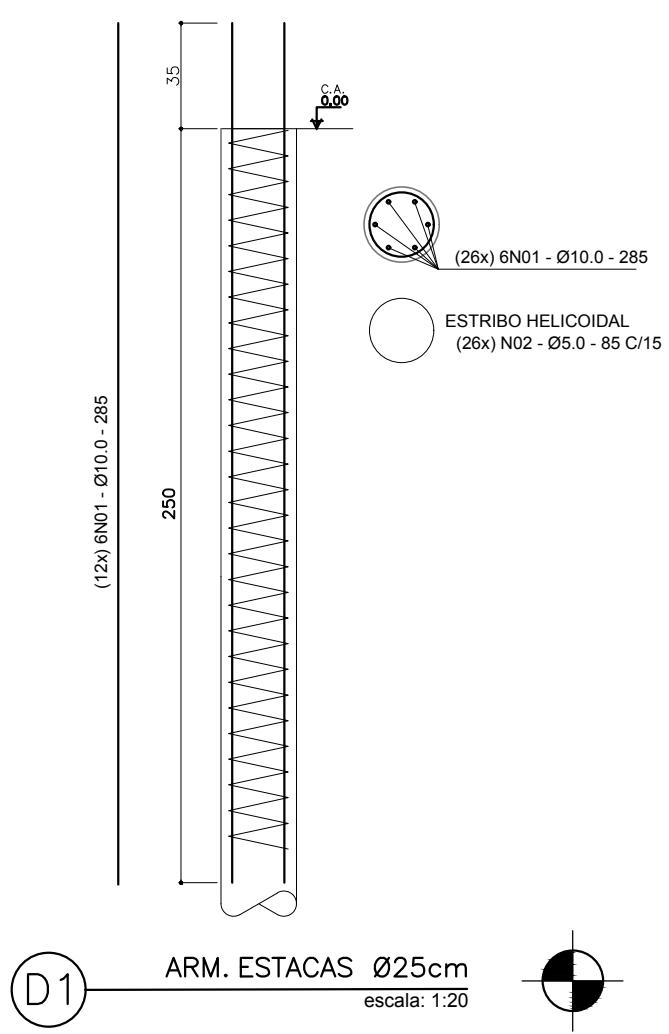
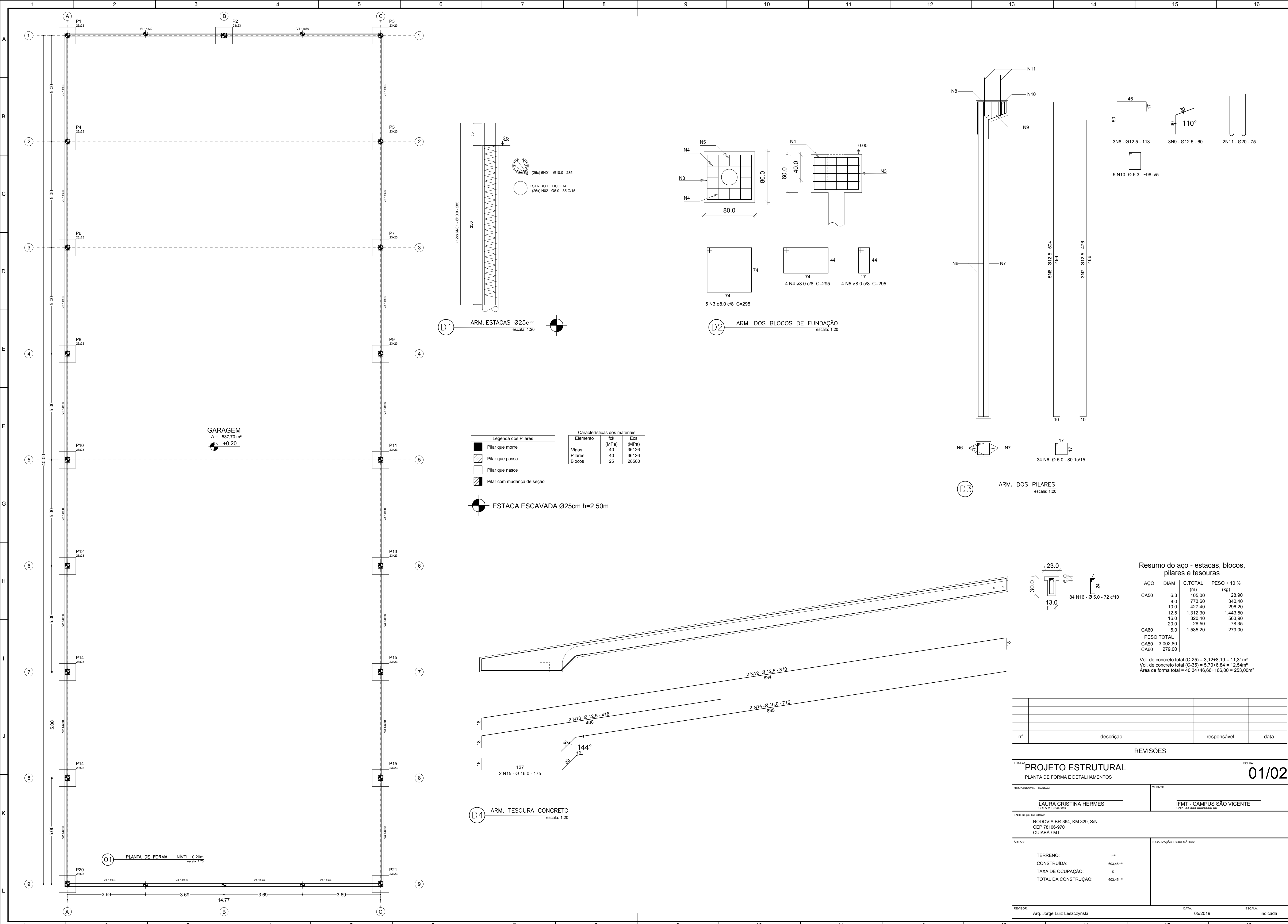


07 DET. REFORÇO DAS TERÇAS  
sem escala



08 DET. REFORÇO DAS TERÇAS  
sem escala

nº		descrição	responsável	data
REVISÕES				
TÍTULO: PROJETO DE COBERTURA PLANTA BAIXA E DETALHAMENTOS				FOLHA: 01/01
RESPONSÁVEL TÉCNICO:		CLIENTE:		
LAURA CRISTINA HERMES CRISTINA HERMES		IFMT - CAMPUS SÃO VICENTE CAMPUS SÃO VICENTE		
ENDEREÇO DA OBRA:				
RODOVIA BR-364, KM 329, S/N CEP 78106-970 CUIABÁ / MT				
ÁREAS:		LOCALIZAÇÃO ESQUEMÁTICA:		
TERRENO: -- m² CONSTRUÍDA: 603,45m² TAXA DE OCUPAÇÃO: -- % TOTAL DA CONSTRUÇÃO: 603,45m²				
REVISOR:		DATA:		ESCALA:
Arq. Jorge Luiz Leszczynski		05/2019		indicada



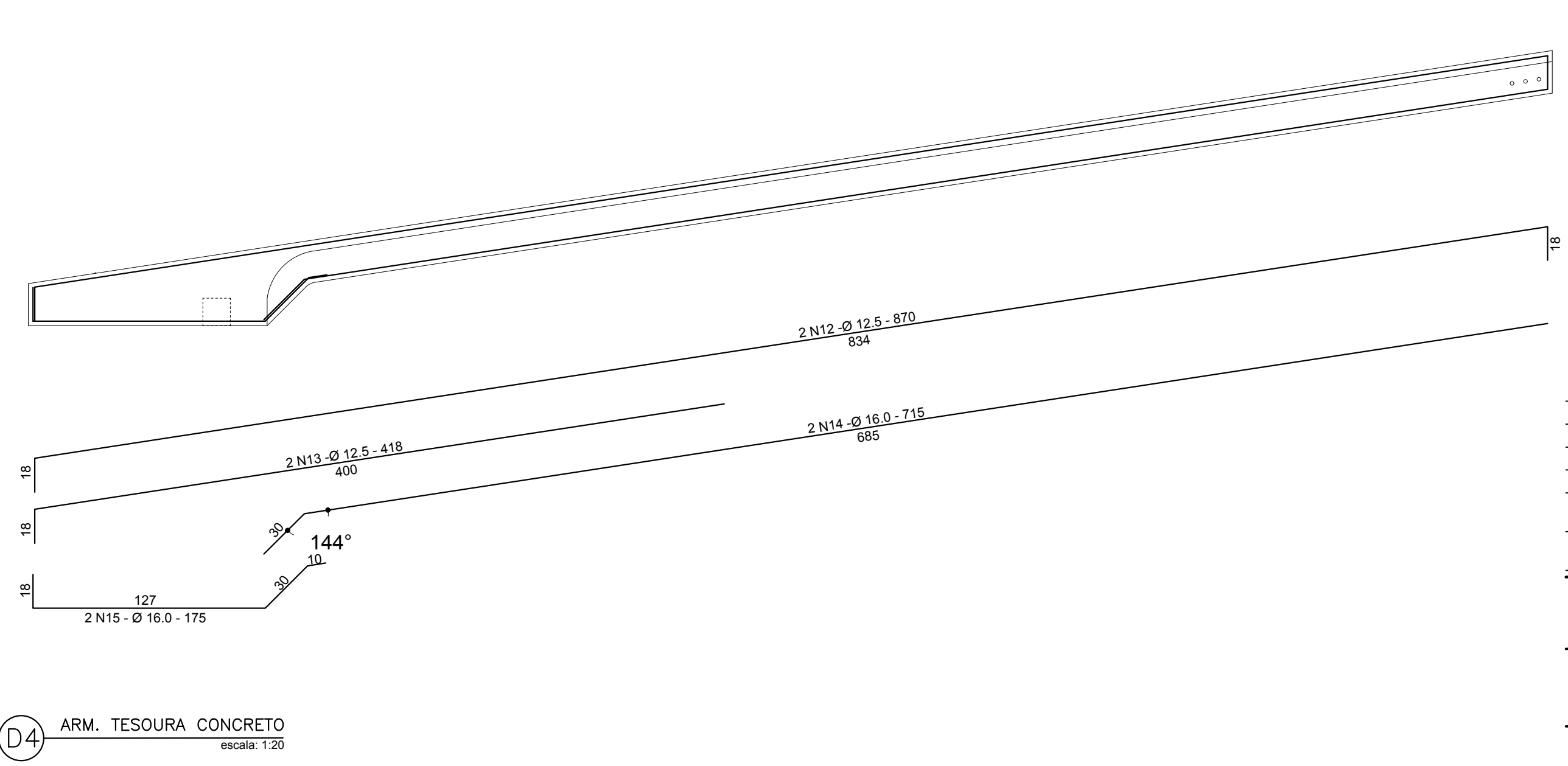
Características dos materiais

Elemento	fck (MPa)	Ecs (MPa)
Vigas	40	36126
Pilares	40	36126
Blocos	25	28560

Legenda dos Pilares

	Pilar que morre
	Pilar que passa
	Pilar que nasce
	Pilar com mudança de seção

ESTACA ESCAVADA Ø25cm h=2,50m

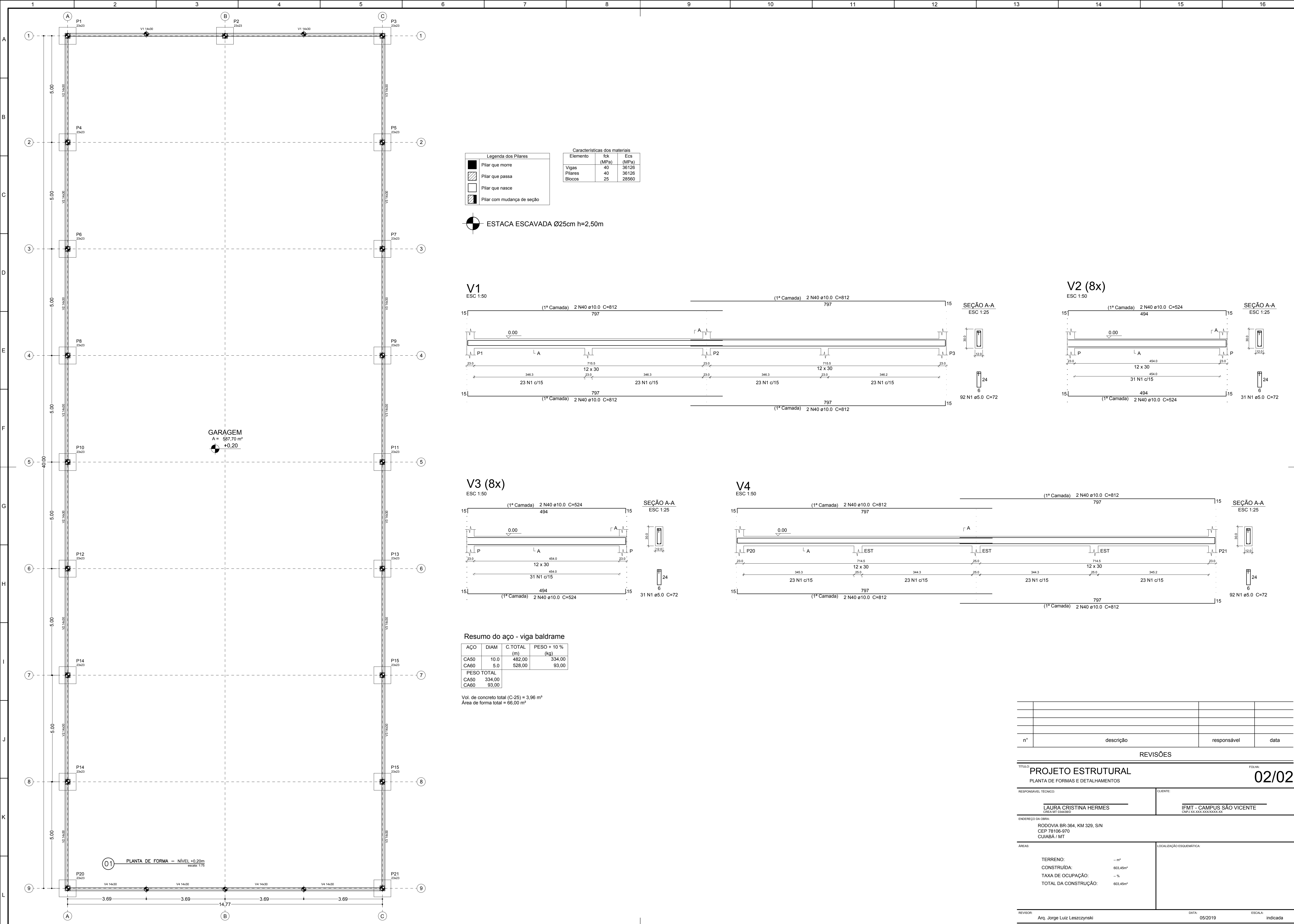


Resumo do aço - estacas, blocos, pilares e tesouras

AÇO	DIAM	C.TOTAL (m)	PESO + 10 % (kg)
CA50	6.3	105.00	28.90
	8.0	773.60	340.40
	10.0	427.40	296.20
	12.5	1.312.30	1.443.50
	16.0	320.40	563.90
CA60	20.0	28.50	78.35
	5.0	1.585.20	279.00
PESO TOTAL			
CA50	3.002.80		
CA60	279.00		

Vol. de concreto total (C-25) = 3,12+8,19 = 11,31m³  
Vol. de concreto total (C-35) = 5,70+6,84 = 12,54m³  
Área de forma total = 40,34+46,66+166,00 = 253,00m²

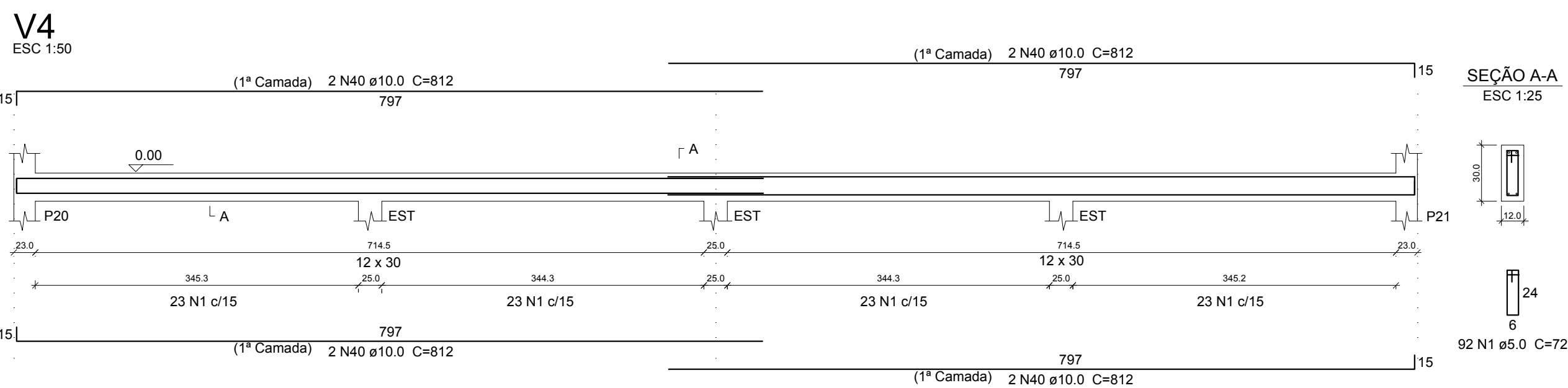
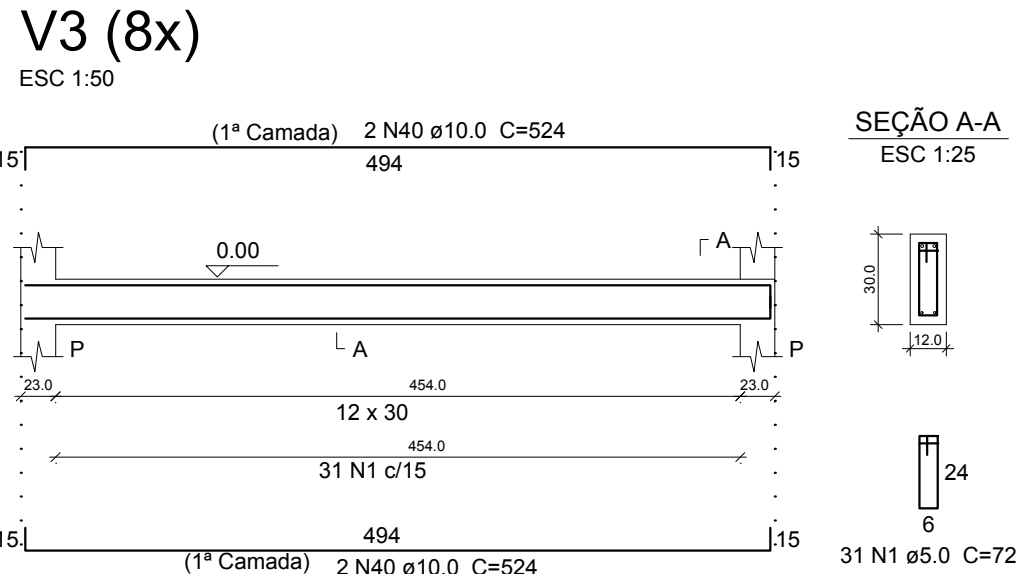
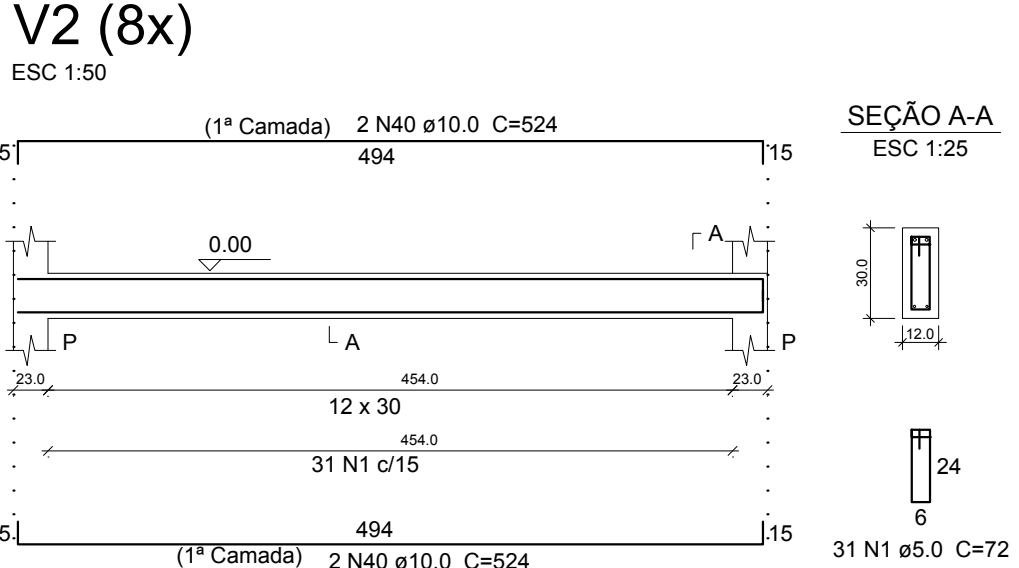
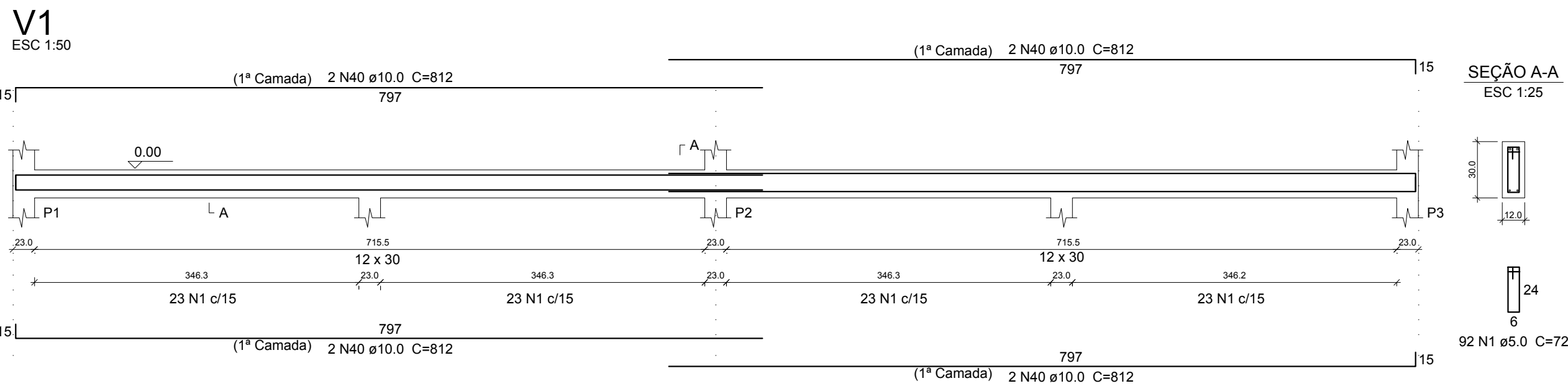
n°	descrição	responsável	data
REVISÕES			
TÍTULO: PROJETO ESTRUTURAL FOLHA: 01/02			
RESPONSÁVEL TÉCNICO: LAURA CRISTINA HERMES		CLIENTE: IFMT - CAMPUS SÃO VICENTE	
ENDEREÇO DA OBRA: RODOVIA BR-364, KM 329, S/N CEP 78106-970 CUIABÁ / MT			
ÁREAS: TERRENO: - m² CONSTRUÍDA: 603,45m² TAXA DE OCUPAÇÃO: - % TOTAL DA CONSTRUÇÃO: 603,45m²		LOCALIZAÇÃO ESQUEMÁTICA:	
REVISOR: Arq. Jorge Luiz Leszczynski		DATA: 05/2019 ESCALA: indicada	



Legenda dos Pilares			
	Pilar que morre		
	Pilar que passa		
	Pilar que nasce		
	Pilar com mudança de seção		

Características dos materiais			
Elemento	fck (MPa)	Ecs (MPa)	
Vigas	40	36126	
Pilares	40	36126	
Blocos	25	28560	

ESTACA ESCAVADA Ø25cm h=2,50m



Resumo do aço - viga baldrame

AÇO	DIAM	C.TOTAL (m)	PESO + 10 % (kg)
CA50	10.0	482,00	334,00
CA60	5.0	528,00	93,00
PESO TOTAL			
CA50		334,00	
CA60		93,00	

Vol. de concreto total (C-25) = 3,96 m³  
Área de forma total = 66,00 m²

nº	descrição	responsável	data		
REVISÕES					
TÍTULO: PROJETO ESTRUTURAL		FOLHA: 02/02			
PLANTA DE FORMAS E DETALHAMENTOS					
RESPONSÁVEL TÉCNICO: LAURA CRISTINA HERMES		CLIENTE: IFMT - CAMPUS SÃO VICENTE			
ENDEREÇO DA OBRA: RODOVIA BR-364, KM 329, S/N CEP 78106-970 CUIABÁ / MT					
ÁREAS:		LOCALIZAÇÃO ESQUEMÁTICA:			
TERRENO: -- m²					
CONSTRUÍDA: 603,45m²					
TAXA DE OCUPAÇÃO: -- %					
TOTAL DA CONSTRUÇÃO: 603,45m²					
REVISOR: Arq. Jorge Luiz Leszczynski		DATA: 05/2019			
		ESCALA: indicada			

## PLANILHA DE COMPOSIÇÃO DE BDI

Obra: IFMT - Campus São Vicente  
 Cidade: Cuiabá  
 Preço base: SINAPI Custo Ref. Composicoes MT 03/2019 Não desonerado

FÓRMULA ADOTADA PARA O CÁLCULO DO BDI segundo Parágrafo nº 39 do ACÓRDÃO Nº 2.369/2011  
 Plenário. Processo nº TC 025.990/2008-2

$$PV = CD(1 + \%BDI)$$

Em que:

PV = Preço de Venda;

CD = Custo Direto;

BDI = Benefício e Despesas Indiretas (lucro e despesas indiretas); e

$$BDI = \frac{(1+(AC+MI+S+G))(1+DF)(1+L)}{(1-I)} - 1$$

Onde:

AC = taxa representativa das despesas de rateio da Administração Central;

S = taxa representativa de Seguros;

R = taxa representativa de Riscos;

G = taxa representativa de Garantias;

DF = taxa representativa das Despesas Financeiras;

L = taxa representativa do Lucro;

I = taxa representativa da incidência de Impostos.

COMPOSIÇÃO DO BDI	
AC = taxa representativa das despesas de rateio da Administração Central para obras de CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	3,80%
S = taxa representativa de Seguros;	0,40%
R = taxa representativa de Riscos; Considerando o mesmo como obras medianas em área e/ou prazo, em condições normais de execução	1,10%
G = taxa representativa de Garantias;	0,30%
DF = taxa representativa das Despesas Financeiras;	1,00%
L = taxa representativa do Lucro;	7,00%
I = taxa representativa da incidência de Impostos.	5,65%
<b>Despesas da incidência dos tributos obtido do relatório do tribunal de contas TC036.076/2011-2</b>	
Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta (CPRB), de acordo com a Lei 13.161/2015	0,00%
COFINS	3,00%
PIS	0,65%
ISS (Base de Cálculo: 40% e ISSQN: 5%)	2,00%
<b>TOTAL DAS INCIDÊNCIAS DE IMPOSTOS</b>	<b>5,65%</b>
<b>Fórmula:</b>	
$BDI = (((1+AC+S+R+G)*(1+DF)*(1+L)))/(1-I)) - 1$	0,2096
<b>Aplicação do percentual em cima do valor obtido</b>	<b>20,96%</b>
<b>Referências Bibliográficas:</b>	
1-MENDES, André Luiz; BASTOS, Patrícia Reis Leitão. Um aspecto polêmico dos orçamentos de obras públicas: Benefícios e despesas indiretas (BDI). Revista TCU, Brasília, v. 32, n. 88, abr/jun 2001	
2-Acórdão nº 424/2008 - TCU Plenário. Processo nº TC - 012.428/2007-2	
3-Nota técnica nº 1/2007 - SCI, 13-12-2007 do Supremo Tribunal Federal	
4-ACÓRDÃO Nº 2.369/2011 Plenário . Processo nº TC 025.990/2008-2	
5-Código Tributário do Município)	
6-Relatório do Tribunal de Contas da União TC 036.076/2011-2	
7-Acórdão 2622/2013-Ata37-Plenário (Novos valores referenciais para BDI)	

LAURA CRISTINA HERMES

CREA MT 034438

<p><b>MEMORIAL DESCRITIVO</b></p> <p><b>IFMT-Instituto Federal de Mato Grosso</b></p> <p><i>Campus São Vicente</i></p>	<p>Revisão</p> <p>00</p>
	<p>Página 1 de 14</p>

## MEMORIAL DESCRITIVO



<p align="center"><b>MEMORIAL DESCRITIVO</b></p> <p align="center"><b>IFMT-Instituto Federal de Mato Grosso</b></p> <p align="center"><i>Campus São Vicente</i></p>	<p align="center"><i>Revisão</i></p> <p align="center">00</p>
	<p align="center">Página 2 de 14</p>

## MEMORIAL DESCRITIVO



**Elaboração:**

Laura Cristina Hermes  
Engenheiro Civil CREA MT034438

---



<p align="center"><b>MEMORIAL DESCRITIVO</b></p> <p align="center"><b>IFMT-Instituto Federal de Mato Grosso</b></p> <p align="center"><i>Campus São Vicente</i></p>	<p align="center"><i>Revisão</i></p> <p align="center">00</p>
	<p align="center">Página 3 de 14</p>

Com o intuito de obter melhores resultados e evitar ao máximo erros na execução, foi elaborado este Memorial Descritivo para a correta operação e utilização de materiais, equipamentos e serviços a serem empregados no desenvolvimento deste imóvel, na certeza de assegurar sua qualidade e durabilidade. Nele serão encontradas informações tais como características construtivas, cuidados necessários durante as operações de execução, orientando-o, de forma genérica, sobre o uso correto, a conservação e a manutenção dos materiais empregados.

A leitura atenta e integral deste Memorial é imprescindível por todos os envolvidos neste projeto.

Estamos à disposição, para eventuais esclarecimentos que se fizerem necessários, não apenas sobre os assuntos elencados neste memorial, como também sobre questões aqui não abordadas.

Atenciosamente,

Laura Cristina Hermes  
Engenheiro Civil CREA MT034438

---

<p style="text-align: center;"><b>MEMORIAL DESCRITIVO</b></p> <p style="text-align: center;"><b>IFMT-Instituto Federal de Mato Grosso</b></p> <p style="text-align: center;"><i>Campus São Vicente</i></p>	<p style="text-align: center;"><i>Revisão</i></p> <p style="text-align: center;">00</p>
	<p style="text-align: center;">Página 4 de 14</p>

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO .....	5
2	SERVIÇOS PRELIMINARES .....	6
2.1	LIMPEZA DO TERRENO: .....	6
2.2	LOCAÇÃO DA OBRA.....	6
3	ARQUITETURA .....	6
3.1	PARÂMETROS FUNCIONAIS E ESTÉTICOS .....	6
4	SISTEMA CONSTRUTIVO .....	7
4.1	CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA CONSTRUTIVO .....	7
4.2	AMPLIAÇÕES E ADEQUAÇÕES .....	8
5	ELEMENTOS CONSTRUTIVOS.....	8
5.1	SISTEMA ESTRUTURAL.....	8
5.1.1	Considerações Gerais .....	9
5.1.2	Caracterização e Dimensões dos Componentes.....	9
5.1.3	Sequência de execução .....	10
5.2	PAREDES E PAINÉIS DE VEDAÇÃO .....	11
5.2.1	Alvenaria de Blocos Cerâmicos .....	11
5.2.2	Cinta de amarração em Concreto.....	12
5.3	ESTRUTURAS DE COBERTURA.....	12
5.3.1	Tesouras de concreto .....	12
5.4	COBERTURAS .....	13
5.4.1	Telha aluzinco TP40 E=0,50mm.....	13
5.5	IMPERMEABILIZAÇÕES .....	14
5.6	PAVIMENTAÇÃO.....	14
5.6.1	Piso estrutural com acabamento desempenado.....	14

<p style="text-align: center;"><b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>  <b>IFMT-Instituto Federal de Mato Grosso</b>  <i>Campus São Vicente</i></p>	<p style="text-align: center;"><i>Revisão</i> 00</p>
	<p style="text-align: center;">Página 5 de 14</p>

## 1 INTRODUÇÃO

O memorial descritivo, como parte integrante de um projeto executivo, tem a finalidade de caracterizar criteriosamente todos os materiais e componentes envolvidos, bem como toda a sistemática construtiva utilizada. Tal documento relata e define integralmente o projeto executivo e suas particularidades. Constam do presente memorial descritivo a descrição dos elementos constituintes do projeto, com suas respectivas sequências executivas e especificações.

O presente Memorial descritivo de construção civil, tem por objetivo orientar e estabelecer as condições de uso dos materiais, equipamentos e serviços a serem utilizados na execução deste imóvel localizado na Rodovia BR-364, Km 329, s/n, na cidade de Cuiabá – MT, de propriedade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - Campus São Vicente.

Como qualquer bem de consumo, o imóvel começa a se deteriorar a partir do término de sua produção, portanto, é indispensável a sua manutenção periódica. Este processo de manutenção permanente é importante para manter o imóvel em seu estado original.

A presente descrição contempla situações e detalhes específicos desta unidade, como também se reporta a dados técnicos e normas que são aplicadas de um modo geral em todos os tipos de construção e não necessária/especificamente nesta obra.

<p align="center"><b>MEMORIAL DESCRITIVO</b></p> <p align="center"><b>IFMT-Instituto Federal de Mato Grosso</b></p> <p align="center"><i>Campus São Vicente</i></p>	<p align="center"><i>Revisão</i></p> <p align="center">00</p>
	<p align="center">Página 6 de 14</p>

## **2 SERVIÇOS PRELIMINARES**

### **2.1 LIMPEZA DO TERRENO:**

O terreno deve estar livre de capoeira e mato para receber a locação da obra e fundação. Caso necessário, será feita uma roçada do terreno, eliminando árvores e arbustos necessários para execução da obra.

### **2.2 LOCAÇÃO DA OBRA**

A obra deverá ser locada com extremo rigor, por profissional capacitado, de acordo com a planta de localização. Os esquadros deverão ser conferidos e o gabarito deverá seguir as especificações de cotas e níveis. As paredes deverão ser locadas pelos seus eixos, a fim de compensar as diferenças entre as medidas reais dos tijolos e aquelas consignadas em planta. Após o término deste serviço o responsável deverá ser comunicado para que possa fazer as devidas verificações.

## **3 ARQUITETURA**

### **3.1 PARÂMETROS FUNCIONAIS E ESTÉTICOS**

Para a elaboração do projeto e definição do partido arquitetônico foram condicionantes alguns parâmetros, a seguir relacionados:

a) **Layout** – O dimensionamento dos ambientes internos e conjuntos funcionais foram realizados levando-se em consideração os equipamentos e ao bom funcionamento do campus;

<p style="text-align: center;"><b>MEMORIAL DESCRITIVO</b></p> <p style="text-align: center;"><b>IFMT-Instituto Federal de Mato Grosso</b></p> <p style="text-align: center;"><i>Campus São Vicente</i></p>	<p style="text-align: center;"><i>Revisão</i></p> <p style="text-align: center;">00</p>
	<p style="text-align: center;">Página 7 de 14</p>

b) **Funcionalidade dos materiais de acabamentos** – os materiais foram especificados levando em consideração os seus requisitos de uso e aplicação: intensidade e característica do uso, exposição a agentes e intempéries;

## **4 SISTEMA CONSTRUTIVO**

### **4.1 CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA CONSTRUTIVO**

Algumas das premissas deste projeto tem aplicação direta no sistema construtivo adotado:

- Facilidade construtiva, com modelo e técnicas construtivas amplamente difundidos;
- Utilização de materiais que permitam a perfeita higienização e fácil manutenção;
- Obediência à legislação pertinente e normas técnicas vigentes no que tange à construção civil;
- O emprego adequado de técnicas e de materiais de construção, valorizando as reservas regionais com enfoque na sustentabilidade.

Levando-se em conta esses fatores e como forma de simplificar a execução da obra, o sistema construtivo adotado foi misto de convencional e pré-fabricado, a saber:

- Estrutura de concreto armado pré-moldado e moldado in loco;
  - Alvenaria de tijolos com 09 furos (dimensões nominais: 19x19x11,5cm, conforme NBR 7171);
  - Telhas aluzinco TP40;
  - Estrutura de cobertura metálica.
-

<p style="text-align: center;"><b>MEMORIAL DESCRITIVO</b></p> <p style="text-align: center;"><b>IFMT-Instituto Federal de Mato Grosso</b></p> <p style="text-align: center;"><i>Campus São Vicente</i></p>	Revisão 00
	Página 8 de 14

## 4.2 AMPLIAÇÕES E ADEQUAÇÕES

Devido a características do sistema construtivo adotado, eventuais ampliações e adequações ao projeto podem ser facilmente executadas.

### ➤ **Acréscimos:**

A edificação foi concebida para contemplar plenamente as necessidades dos usuários previstos. Eventuais ampliações devem ter sua necessidade cuidadosamente julgada. Quaisquer ampliações devem obedecer ao código de obras local, bem como as normas de referência relevantes.

Ampliações horizontais, desde que em consonância com o permitido no código de obras vigente, poderão ser feitas utilizando-se do mesmo sistema construtivo descrito acima. A edificação foi concebida para um pavimento, portanto ampliações verticais não foram previstas.

### ➤ **Demolições:**

As demolições de componentes, principalmente, elementos de vedação vertical, devem ser cuidadosamente feitas, após consulta ao projeto existente. A demolição de vedações, deve levar em consideração o projeto estrutural, evitando-se danos e comprometimento da estrutura.

### ➤ **Substituições:**

Os componentes da edificação, conforme descritos no item **6. Elementos Construtivos**, podem ser facilmente encontrados. A substituição de quaisquer dos mesmos, deve ser feita com consulta previa ao projeto existente, para confirmação da compatibilidade e de dados relativos aos componentes.

## 5 ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

### 5.1 SISTEMA ESTRUTURAL

<p align="center"><b>MEMORIAL DESCRITIVO</b></p> <p align="center"><b>IFMT-Instituto Federal de Mato Grosso</b></p> <p align="center"><i>Campus São Vicente</i></p>	<p align="center"><i>Revisão</i></p> <p align="center">00</p>
	<p align="center">Página 9 de 14</p>

### 5.1.1 Considerações Gerais

Neste item estão expostas algumas considerações sobre o sistema estrutural adotado, do tipo convencional composto de elementos estruturais em concreto armado. Para maiores informações sobre os materiais empregados, dimensionamentos e especificações deverá ser consultado o projeto executivo de estruturas.

Quanto a resistência do concreto adotada:

<b>ESTRUTURA</b>	<b>Fck(Mpa)</b>
Vigas	40
Pilares	40
Fundações	25

### 5.1.2 Caracterização e Dimensões dos Componentes

#### 5.1.2.1 Fundações

As fundações, constituída por estacas e blocos e vigas baldrame, serão feitas rigorosamente de acordo com os níveis, dimensões e indicações constantes no projeto estrutural.

#### 5.1.2.2 Vigas

Vigas em concreto armado moldado *in loco* com dimensões constadas em projeto estrutural.

#### 5.1.2.3 Pilares

<p style="text-align: center;"><b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>  <b>IFMT-Instituto Federal de Mato Grosso</b>  <i>Campus São Vicente</i></p>	<p style="text-align: center;"><i>Revisão</i> 00</p>
	<p style="text-align: center;">Página 10 de 14</p>

Pilares em concreto armado pré-moldado de dimensões constadas em projeto estrutural.

### **5.1.3 Sequência de execução**

#### **5.1.3.1 Fundações**

##### **5.1.3.1.1 Locação e escavação:**

A locação das fundações, deverá ser feita rigorosamente de acordo com os níveis e indicações constantes no projeto estrutural.

As escavações manuais e/ou mecanizadas e a compactação dos aterros deverão ser executadas dentro da melhor técnica comprovada pela experiência e/ou normas, assim como garantindo as condições adequadas de segurança.

Toda fundação será executada em concreto armado, conforme projetos estruturais, com previsão de passagem de tubulação para esgoto e instalações elétricas.

##### **5.1.3.1.2 Lançamento do Concreto:**

Antes do lançamento do concreto para confecção dos elementos de fundação, as cavas deverão estar limpas, isentas de quaisquer materiais que sejam nocivos ao concreto, tais como madeira, solo carreado por chuvas, etc. Em caso de existência de água nas valas da fundação, deverá haver total esgotamento, não sendo permitida sua concretagem antes dessa providência. O fundo da vala deverá ser recoberto com uma camada de brita de aproximadamente 3 cm e as laterais das valas chapiscadas. Em nenhuma hipótese os elementos serão concretados usando o solo diretamente como fôrma lateral.

---



<p style="text-align: center;"><b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>  <b>IFMT-Instituto Federal de Mato Grosso</b>  <i>Campus São Vicente</i></p>	<p style="text-align: center;"><i>Revisão</i> 00</p>
	<p style="text-align: center;">Página 11 de 14</p>

#### 5.1.3.2 Vigas

Para a execução de vigas de fundações (baldrame) deverão ser tomadas as seguintes precauções: na execução das formas estas deverão estar limpas para a concretagem, e colocadas no local escavado de forma que haja facilidade na sua remoção. Não será admitida a utilização da lateral da escavação como delimitadora da concretagem das sapatas. Antes da concretagem, as formas deverão ser molhadas até a saturação. A concretagem deverá ser executada conforme os preceitos da norma pertinente. A cura deverá ser executada para se evitar a fissuração da peça estrutural.

#### 5.1.3.3 Pilares

Os pilares deverão ser aprumados e escorados apropriadamente, utilizando-se madeira de qualidade, sem a presença de desvios dimensionais, fendas, arqueamento, encurvamento, perfuração por insetos ou podridão. Após o correto posicionamento e escoramento, deve-se fazer a aplicação de graute, conforme especificação em projeto.

## 5.2 PAREDES E PAINÉIS DE VEDAÇÃO

### 5.2.1 Alvenaria de Blocos Cerâmicos

#### 5.2.1.1 Caracterização e Dimensões dos Materiais

Tijolos cerâmicos de seis furos 19x19x11,5cm, de primeira qualidade, bem cozidos, leves, sonoros, duros, com as faces planas, cor uniforme;

---

<p style="text-align: center;"><b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>  <b>IFMT-Instituto Federal de Mato Grosso</b>  <i>Campus São Vicente</i></p>	<p style="text-align: center;"><i>Revisão</i> 00</p>
	<p style="text-align: center;">Página 12 de 14</p>

- Largura: 19cm; Altura:19 cm; Profundidade 10 ou 11,5 cm;

#### 5.2.1.2 Sequência de Execução

Deve-se começar a execução das paredes pelos cantos, assentando-se os blocos em amarração. Durante toda a execução, o nível e o prumo de cada fiada devem ser verificados. Os blocos devem ser assentados com argamassa de cimento, areia e vedalit e revestidas conforme especificações do projeto de arquitetura.

### 5.2.2 Cinta de amarração em Concreto

#### 5.2.2.1 Características e Dimensões do Material

As cintas de amarração serão de concreto, com 0,12 m x (espessura do bloco cerâmico), e comprimento variável, armadas com treliça TG8L e embutidas na alvenaria.

#### 5.2.2.2 Sequência de Execução

Estes elementos deverão percorrer toda a alvenaria e ligados em ambos os lados nos pilares.

## 5.3 ESTRUTURAS DE COBERTURA

### 5.3.1 Tesouras de concreto

#### 5.3.1.1 Características e Dimensões do Material

<p style="text-align: center;"><b>MEMORIAL DESCRITIVO</b>  <b>IFMT-Instituto Federal de Mato Grosso</b>  <i>Campus São Vicente</i></p>	<p style="text-align: center;"><i>Revisão</i> 00</p>
	<p style="text-align: center;">Página 13 de 14</p>

A estrutura de cobertura do galpão será mista em Tesouras de concreto armado, terças metálicas e telha metálica, conforme orientação em projeto.

## **5.4 COBERTURAS**

### **5.4.1 Telha aluzinco TP40 E=0,50mm.**

#### **5.4.1.1 Caracterização e Dimensões do Material**

A telha aluzinco trapézio 40 é produzida em sistema contínuo de perfilação. Possui como principais vantagens:

- Aço pré-pintado – maior durabilidade
- Excelente acabamento
- Redução no consumo de energia / mensal
- Perfeita estanqueidade – fixação na onda alta

Possui dimensões:

- Largura útil: 1.000mm;
- Espessura: 0,50mm;
- Comprimento: Conforme projeto.

#### **5.4.1.2 Sequência de Execução**

Quando da necessidade de instalação de mais de uma telha no sentido transversal, as mesmas devem ser instaladas no sentido de baixo para cima, e com uma sobreposição mínima de 250mm, já a sobreposição longitudinal é definida de acordo com o fabricante da telha. Sua fixação deve ser feita por parafuso com arruela de vedação na onda alta, evitando assim a infiltração.

<p align="center"><b>MEMORIAL DESCRITIVO</b></p> <p align="center"><b>IFMT-Instituto Federal de Mato Grosso</b></p> <p align="center"><i>Campus São Vicente</i></p>	<p align="center"><i>Revisão</i></p> <p align="center">00</p>
	<p align="center">Página 14 de 14</p>

## **5.5 IMPERMEABILIZAÇÕES**

Após a desforma do baldrame, a mesma será impermeabilizada com Neutrol ou produto similar, em todas as faces a mostra.

No assentamento da alvenaria será utilizado na argamassa de assentamento aditivo redutor de permeabilidade (Vedacit ou similar) até a terceira camada, e também na argamassa de reboco até a altura de 1,0m nas paredes.

## **5.6 PAVIMENTAÇÃO**

### **5.6.1 Piso estrutural com acabamento desempenado**

Na garagem/manutenção onde o fluxo de veículos pesados será constante será executado um piso estrutural com espessura de 10cm, armadura dupla com tela Q92 e concreto fck 30Mpa. Deverá ser nivelado o solo, posteriormente coberto com lona plástica preta e armado com a tela com o auxílio de pastilhas para garantir o espaçamento. Os panos de concretagem não deverão ter dimensões maiores que 10m², sendo necessário a execução de juntas de dilatação.

Palotina, 07 de maio de 2019

---

Laura Cristina Hermes  
Eng. Civil – CREA MT034438

---

# Documento Digitalizado Público

## Projeto Construção do Galpão de Máquinas do IFMT Campus São Vicente

**Assunto:** Projeto Construção do Galpão de Máquinas do IFMT Campus São Vicente  
**Assinado por:** Fabio Silva  
**Tipo do Documento:** Projeto  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Público  
**Tipo do Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Fabio Henrique de Oliveira Silva, ASSESSOR - CD0003 - SVC-DG**, em 27/04/2022 14:15:23.

Este documento foi armazenado no SUAP em 27/04/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 255996

**Código de Autenticação:** 7afe08d989



# Documento Digitalizado Público

## Plantas e memorial descritivo - Obra construção Galpão de Máquinas agrícolas IFMT SVC SEDE

**Assunto:** Plantas e memorial descritivo - Obra construção Galpão de Máquinas agrícolas IFMT SVC SEDE  
**Assinado por:** Fabio Silva  
**Tipo do Documento:** Projeto  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Público  
**Tipo do Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Fabio Henrique de Oliveira Silva, ASSESSOR - CD0003 - SVC-DG**, em 25/11/2022 10:48:31.

Este documento foi armazenado no SUAP em 25/11/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 386019

**Código de Autenticação:** dc4bd9f995

